



SIEESP

Escola Particular

ANO 24 – Nº 270 – 2020

Setembro

PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO



**Sair da caixa,
para obter o
maior progresso
na aprendizagem
dos alunos**

Entrevista com

**Hamilton
Werneck**

Cantinas do Tio Julio

ADMINISTRADORA DE CANTINAS, REFEITÓRIOS E RESTAURANTES
DA REDE PARTICULAR DE ENSINO EM TODO O BRASIL



Visite o nosso site

AINDA NÃO AGENDOU A SUA
VIDEO CONFERÊNCIA???

E-MAIL: cantinasdotiojulio@gmail.com

38 Anos
Alimentando
o Futuro

Alimentando o Futuro

15%

BONIFICAÇÃO

Professores e Funcionários ao aderirem ao Cartão Pré-Pago.

Professores(as) e Funcionários(as) que aderirem ao cartão pré-pago da Cantinas do Tio Julio terão 15% de bonificação a cada recarga realizada, ou seja, a cada recarga de R\$100,00 o valor se transformará em R\$115,00 para o consumo de todos os produtos comercializados na Cantina, Refeitório ou Restaurante.

35%

BLACK YEAR

Desconto especial no valor de tabela para o ano letivo.

Pais, responsáveis e consumidores em geral, terão 35% de desconto ao aderirem a promoção Black Year - Pacote Anual para consumo de lanches e refeições, prazo de adesão somente até o último dia letivo do mês de fevereiro de cada ano letivo.



BOAS NOTAS

se transformam em Lanches Gratuitos na sua cantina.

Suas Notas podem se transformar em Lanches na sua Cantina, Refeitório ou Restaurante. A cada avaliação bimestral ou trimestral realizada pelo colégio a Direção oficializará os três alunos mais bem colocados e os mesmos ganharão um mês de lanche grátis entre um salgado de forno e um suco a escolher.

NAVEGUEM EM:

facebook.com/cantinas.tiojulio
instagram.com/cantinasdotiojulio
www.cantinasdotiojulio.com.br

SOLICITE A SUA AMIZADE EM:

facebook.com/juliocesar.salles.3192

CONTATOS ATRAVÉS DO E-MAIL:

cantinasdotiojulio@gmail.com

OBS: Devido atuarmos em todo o Brasil, nossos contatos são realizados somente através dos e-mails citados acima, sendo todos respondidos no mesmo dia e no mínimo uma vez pela manhã, tarde ou no fim do expediente do mesmo dia.

OLHAR TAMBÉM PARA VIDA

**BENJAMIN
RIBEIRO DA SILVA**

Presidente do Sieceesp
benjamin@einstein24h.com.br



Recentemente, a epidemiologista Jennifer Nuzzo, da Universidade Johns Hopkins, nos EUA, disse que a decisão de reabrir escolas não pode ser tomada com base apenas na tentativa de impedir a transmissão de Covid-19: apontou como necessário ter uma visão holística do impacto do fechamento da escola nas crianças e nas famílias. De acordo com ela, o ensino a distância pode fornecer temporariamente às crianças uma rotina, mas acrescentar mais alguns meses a isso poderia prejudicá-las permanentemente, principalmente as que já estão com dificuldades para aprender ou absorver conteúdos.

Isso porque, conforme médicos e especialistas, o confinamento prolongado tem o potencial de gerar diversos problemas nas crianças, que são vulneráveis e podem mostrar irritabilidade, ansiedade, falta de sono e apetite, atrasos no desenvolvimento e outros. Esse novo contexto acendeu um importante sinal de alerta para o estresse tóxico, advertiu a própria Sociedade Brasileira de Pediatria, que a tensão diária gerada pela situação de pandemia “pode acarretar em diferentes transtornos”.

As análises não podem ser só em cima de números, projeções matemáticas e estatísticas de mortes. Se, por um lado, se pensa com propriedade em questões como nível de transmissão e possibilidades de contágio, por outro é necessário considerar a saúde física e mental dos pequenos, que estão em quarentena junto com adultos, grupos de risco, idosos com mais de 60 anos há mais de 150 dias. Essa balança tem dois lados e não apenas um.

A partir de estudo com 605 crianças (menores de 15 anos) na França, durante o confinamento, o seu coordenador, o pediatra e infectologista Robert Cohen, afirmou que as crianças parecem ser menos infectadas e contagiosas, com apenas 1,8% delas com resultado positivo (PCR), levando à conclusão de que seriam os adultos que infectam as crianças e não o contrário. “As crianças precisam voltar a ter uma vida de criança”, ressalta.

No estado de São Paulo, por exemplo, o governo vem divulgando, sistematicamente em seu site, que a faixa de idade de menores de 10 anos é a penúltima (a 8ª) da lista de infectados, com apenas 2,0% do total, além da menor mortalidade.

Decidir-se olhando somente para esses números - de manter o fechamento das escolas para tentar impedir a transmissão, é pesar só de um lado da balança, tirar o necessário equilíbrio da equação, que seria também o de levar em consideração o que ocorre com as famílias e os pequenos. Segundo o próprio infectologista David Uip, integrante do Comitê de Saúde de São Paulo, “não há risco zero” e que a volta às aulas seria “extremamente necessária”.

E é isso o que realmente importa, olhar para a vida. E não só para a morte. É o nosso compromisso com as famílias, crianças, enfim, toda a comunidade escolar, não só desde o início da pandemia. Desde antes. Compromisso com o equilíbrio necessário entre o menor risco e a volta às aulas, com o acolhimento fundamental aos alunos, de forma segura. Compromisso com a vida, pois toda vida importa.

**As análises não podem
ser só em cima de
números, projeções
matemáticas e
estatísticas de mortes**



sieesp.com.br

Rua Benedito Fernandes, 107 - Santo Amaro
São Paulo - SP - CEP 04746-110 - (11) 5583-5500

@sieesp

SIEEESP

sieesp

DIRETORIA

Presidente

Benjamin Ribeiro da Silva
Colégio Albert Einstein

1º Vice-presidente

José Augusto de Mattos Lourenço
Colégio São João Gualberto

2º Vice-presidente

Waldman Biolcati
Curso Cidade de Araçatuba

1º Tesoureiro

José Antônio Figueiredo Antíório
Colégio Padre Anchieta

2º Tesoureiro

Antônio Batista Grosso
Colégio Átomo

1º Secretário

Itamar Heráclio Góes Silva
Educ Empreendimentos Educacionais

2º Secretário

Antônio Francisco dos Santos
Sistema Educacional São João

DIRETORES DE REGIONAIS

ABCDMR

Osvana M. F. Farneli - (11) 4437-1008

Araçatuba

Waldman Biolcati - (18) 3623-1168

Bauru

Gerson Trevizani Filho - (14) 3227-8503

Campinas

Antonio F. dos Santos - (19) 3236-6333

Guarulhos

Wilson José Lourenço Júnior - (11) 4963-6842

Marília

(14) 3413-2437

Ribeirão Preto

João A. A. Velloso - (16) 3610-0217

Osasco

José Antonio F. Antíório - (11) 3681-4327

Presidente Prudente

Antonio Batista Grosso - (18) 3223-2510

Santos

Ermenegildo P. Miranda - (13) 3234-4349

São José dos Campos

(12) 3931-0086

São José do Rio Preto

Cenira Blanco Fernandes Lujan - (17) 3222-6545

Sorocaba

Edgar Delbem - (15) 3231-8459

SETEMBRO DE 2020 - Edição 270

PRODUÇÃO EDITORIAL

Editor-chefe:

Marcos Menichetti - MTB 12.466

imprensa@sieesp.com.br

Para anunciar:

comercial@sieesp.com.br

Créditos das fotos: jcomp - freepik -
prostooleh - pikisuperstar - master1305
- rawpixel - cookie_studio - topntp26 -
drobotdean

Impressão: Companygraf

Os artigos assinados nesta publicação são
de inteira responsabilidade dos autores.

3 Editorial

Olhar também
para vida

5 Pedagogia

2020 não pode ser
um ano perdido para
a educação!

6 Matéria de Capa

Entrevista com
Hamilton Werneck
- sair da caixa, para
obter o maior progresso
na aprendizagem
dos alunos

18 Jurídico

Covid-19 - medidas a
serem observadas no
ambiente de trabalho
visando a prevenção,
controle e mitigação
dos riscos

24 Bett Educar

Como a gestão escolar
vem se preparando
para criar seu 'novo
normal'

28 Volta às Aulas

Novos cenários da
educação: retomada

30 Crimes Virtuais

Cyberbullying e o
crime de difamação no
ambiente virtual

34 Comportamento

Frustrar-se faz parte!
A arte de educar

40 Viagem Sieesp

Seattle e Nova York -
Debate sobre a escola
pós-pandemia. A escola
do futuro

46 Obrigações



2020 não pode ser um ano perdido para a educação!

Façamos da melhor maneira possível, mas não deixemos de fazer!

Momentos de isolamento social em função de uma pandemia é novo para todo o planeta. Estamos tendo que lidar com variáveis desconhecidas e tendo que nos adaptar a novas rotinas, necessidades e cuidados. A mobilização em torno das ações higiênicas e da construção de uma ética do cuidado com o outro têm monopolizado as mídias de forma geral. É momento de apreensão, insegurança e medo, que só pode ser vencido com antídotos como serenidade, fé e persistência.

É momento em que todas as áreas estão se repensando no sentido de buscarem sentido no que fazem e produzem. E não poderia ser diferente com a Educação. Qual o papel da Educação nesse difícil momento em que as pessoas estão, de certa forma, imobilizadas e apreensivas com relação ao futuro?

Precisamos nos remeter à etimologia da palavra educar, que vem do latim *educare*, *educere*, que significa literalmente “conduzir para fora” ou “direcionar para fora”. O significado do termo (direcionar para fora) era empregado no sentido de preparar as pessoas para o mundo e viver em sociedade, ou seja, “conduzi-las para fora” de si mesmas, mostrando as diferenças e desafios que existem no mundo. É, no mínimo, interessante lembrar que essa parece ser a grande tarefa do homem nesse

momento: sair de si e enxergar o mundo percebendo-o em todas as suas diferenças e encarando os desafios que surgem. É para isso que serve a Educação. Parece óbvio que a escola não pode ficar isenta nesse momento e que não fazer nada não pode ser uma opção.

Sabemos de todas as dificuldades que gestores e professores estão enfrentando para implementar o ensino remoto, que é um processo novo e desconhecido para quase todos. Não há estrutura de internet banda larga, não há computadores nas residências, e nós, professores, não somos treinados para o uso da tecnologia. Em nenhum momento estamos negando esses obstáculos. Quando afirmamos que a escola não pode se omitir, estamos lembrando que precisam ser obstáculos, não impedimentos. Obstáculos precisam e podem ser vencidos. Onde a internet não chega, podemos pensar em material impresso. Várias redes estão dando aulas pela TV em canais abertos, outras estão utilizando rádios comunitárias.

Temos que evitar a sedução dos extremos radicais. De um lado, há escolas dizendo que nada mudou, apenas que as aulas passaram a ser

pelo computador no mesmo horário das aulas presenciais, ignorando todas as variáveis que assumem papel determinante para o sucesso dessas aulas. Do outro, educadores bradando que não podem fazer nada, dada a falta de condições técnicas e emocionais.

Sugiro nos inspirarmos nos profissionais da Saúde que, mesmo correndo risco de vida, superam-se e continuam ajudando a salvar pessoas. Façamos da melhor maneira possível, mas não deixemos de fazer! Diante da seriedade do momento, precisamos dar o melhor que podemos e não “fugirmos à luta” para fazermos valer a essência do ato de educar que é ajudar nossos alunos a acreditarem que existe um amanhã que nos aguarda. ●



JÚLIO FURTADO

Doutor em Ciências da Educação e mestre em Educação pela UFRJ e especialista em PNL (Programação Neurolinguística). Pós-graduado em Orientação Educacional, Gestalt-terapia e Dinâmica de Grupo. Autor de diversos artigos e livros sobre Aprendizagem, Ação Docente, Avaliação e Gestão Escolar.



ENTREVISTA COM

Hamilton Werneck

Sair da caixa, para obter o maior progresso na aprendizagem dos alunos

O retorno dos alunos às salas de aula tem gerado preocupação em todos, pois envolve a vida, a segurança e a saúde de toda a comunidade escolar, o que é natural. Para o pedagogo e professor Hamilton Werneck, além de deixar claras as regras de higiene, também é importante atuar de três formas: acolher afetivamente as crianças, e fazer uma avaliação diagnóstica, que possibilite entender a situação de cada aluno, e verificar aqueles que não retornaram, para incentivá-los neste retorno. Werneck, doutorando e ex-conselheiro do CEE do RJ, considera ser próprio do ser humano se sentir impactado pelas

novidades, como a das aulas a distância, que podem gerar incertezas. Ele considera ser necessário aos professores ter a coragem de “sair da caixa”, para obter o maior progresso no aprendizado dos alunos. Mas, assevera com confiança: “nós somos dotados de conhecimento e inteligência que nos permite superar a nós mesmos. Acredite, portanto, que você tem potencial para enfrentar o imprevisível e é capaz de superá-lo.” Entre seus livros publicados estão “Como encantar alunos da matrícula ao diploma”, “O profissional da educação para o século XXI” e “Desaprender, reaprender e desobedecer”, publicado pela Wak Editora.

Como a escola deve agir para receber os alunos, com segurança, ainda em tempos de pandemia?

A escola deve seguir as orientações das secretarias de saúde, sempre com foco bem definido em decisões com base científica. A doença é nova, não há vacina, temos certeza que ela pode causar a morte em determinadas circunstâncias. Portanto, todo o cuidado é pouco. O distanciamento social, o uso de máscaras e a alternância dos alunos é necessária. Assim tem ocorrido em outros países que iniciaram o retorno ao sistema presencial.

O recebimento dos alunos pode seguir a comparação com um alpinista descendo o Everest. Quando se atinge o topo de uma montanha com mais de 8.800 metros, o deslumbramento é muito grande, acompanhado de euforia, provocada pela descarga de serotonina na corrente sanguínea. Se o alpinista descer com rapidez, pode ocorrer um transtorno cardiorrespiratório que, em alguns casos, leva à morte.

O retorno pós-pandêmico é semelhante; há uma euforia misturada a um certo medo neste retorno. Estes elementos são geradores de ansiedade, tanto para professores, quanto alunos e famílias. Portanto, esta ação deve ser vagarosa, tranquila e geradora de segurança. Qualquer correria, acadêmica ou social, poderá prejudicar a todos. Nada de querer acelerar os programas, ganhar tempos “perdidos”, ameaçar com reprovações ou ações similares.

É importante, neste momento, atuar de três formas: desenvolver um acolhimento afetivo, fazer uma avaliação diagnóstica dos alunos e verificar os que não retornaram à escola, para incentivá-los neste retorno.

Como deve ser preparado esse retorno junto às famílias?

A escola não é uma instituição de saúde e os professores não têm autoridade médica, nem os que lecionam biologia. Esta sintonia



A escola deve seguir as orientações das secretarias de saúde, sempre com foco bem definido em decisões com base científica

com a família deve ser desenvolvida pela escola através de informações acadêmicas, sociais e médicas. Convide, a escola, um profissional renomado do setor médico. Melhor seria se fosse um pai de aluno. O objetivo é explicar como a escola está preparada para agir neste momento, seja quanto ao desenvolvimento das questões acadêmicas e precauções médicas, conforme a orientação das autoridades competentes. Se a família não perceber e não sentir a segurança necessária, não deixará a criança retornar.



Embora o impacto do abandono seja menor na estrutura das escolas particulares, porque em sua maioria conseguiram atingir a sua clientela através de atividades à distância, mesmo assim ele pode ocorrer. O antídoto mais eficaz costuma ser o esclarecimento competente e isto precisa ser feito de imediato, seja nos dias que antecedem ao retorno, seja na primeira semana das aulas presenciais.

Como o professor pode se preparar para readaptar os alunos à rotina de estudos na escola depois do período de quarentena?

Seguindo as orientações, sobretudo da resposta à primeira pergunta desta entrevista, o professor indicará, imediatamente, à direção da escola, os nomes dos alunos que não retornaram, para que as famílias sejam contatadas e as dúvidas dirimidas, quanto à





Sua escola e professores estão preparados para o ensino híbrido?

SEVEN EDUCACIONAL:
Assessoria Especializada,
Formação de Professores
& Programa Bilingue.

📞 (11) 99177-7014 | 📞 (11) 2392-0015
✉️ seven.educacional@sevenidiomas.com.br
🌐 sevenidiomas.com.br/programabilingue



seven
Mais do que Bilingue



segurança plena da criança. Sendo um retorno gradual, convivendo a atividade presencial com as atividades a distância, desenvolvam dois tipos de atividades, uma para a sala de aula e, outra, para casa. Para a aula, onde está presente o professor, ficarão as explicações, alguns exercícios e os problemas mais complexos para solucionar. Problema exige um tempo difícil de ser definido, geralmente o aluno necessita de ajuda e o professor está em sala, ao lado dele. Exercícios são mais simples, devem ser deixados para as atividades em casa. Exercício é curto, repetitivo, geralmente não há necessidade de ajuda e serve para fixar o que foi entendido na aula, na memória de curta duração.

Os docentes precisam entender, em consonância com a escola, que o ensino básico dura nove anos, não havendo necessidade de “correr com a matéria”. Algumas atividades

Será necessário ter a coragem de “sair da caixa”, como se diz popularmente, para obter o maior progresso no aprendizado dos alunos

para atingir todos os conteúdos podem passar para o ano seguinte. Haverá mais dificuldade nesta engenharia para as séries finais e, muito menos, para as iniciais, pelo tempo que ainda lhes resta no ensino básico. É necessário observar o conceito de Einstein em relação ao tempo e espaço. Para este cientista, eles andam juntos, e as adaptações

são plausíveis quebrando a ideia de que o ano escolar começa em janeiro e deve terminar em dezembro. Ações de flexibilização dos conteúdos, conforme a orientação pedagógica, serão sempre bem-vindas. É para esse fim que existem pedagogos.

Quais são as principais consequências que a Covid-19 trará para a educação de crianças e jovens?

Insegurança e medo, porque está em jogo a vida. Por parte da escola, em sintonia com a família, surge a necessidade de esclarecimento para que a Covid-19 não seja encarada sem a seriedade recomendada pela ciência. É preciso, sem criar pânico, deixar claro regras mais rígidas de higiene, necessidade de distanciamento, uso de materiais de proteção pessoal e aprendizado por parte dos alunos, escolas, famílias e professores que o



ACADESC®

SOFTWARE PARA GESTÃO ESCOLAR



Disponível
nas lojas:



*Trabalhando em casa?
Conte com um software online e não
interrompa suas atividades, uma solução
completa para sua escola!*

Nos momentos de crise é que encontramos uma oportunidade para refletir em nossos modelos e inovar, pensando nisso o Acadesc traz tecnologia e praticidade para sua gestão escolar, deixe sua equipe conectada, apesar de tudo sua escola não pode parar.

Conheça nossas ferramentas inteligentes online e trabalhe de forma prática e segura em qualquer lugar!

A Agenda Escolar permite que você consulte todos os eventos da escola pela Web ou App!

O Diário dos Professor online permite ao mestre trabalhar com conteúdo programático, frequências, médias, notas das provas, trabalhos e tarefas escolares.

Os pais poderão consultar: avaliações, frequências, médias, 2a. via de boleto de pagamento e tarefas escolares.

Aplicativo ACADESC, a
transformação digital
que sua escola
procurava!

Tenha acesso a todos os
comunicados da escola,
tarefas escolares e
ocorrências pedagógicas!



www.acadesc.com.br
comercial@fannys.com.br
(11) 5012 0004/0422/0481
0800 773 0422





NOGUEIRA
Brinquedos

**TRANSFORME
SUA ÁREA DE
RECREAÇÃO
E BRINQUEDOTECA
EM UM ESPAÇO
LÚDICO E DIVERTIDO!**

**LIGUE AGORA E
FAÇA UM
PROJETO GRATUITO**

(11) 2236-3733

www.nogueirabrinquedos.com.br
vendas@nogueirabrinquedos.com.br

ALGUMAS ESCOLAS ATENDIDAS




domínio de um assunto a distância tornou-se um fato. Sua adaptação exigirá, de todos, uma reinvenção. Os eletrônicos, as infovias, as plataformas, as lives, o WhatsApp correspondem a potentes ferramentas para ensinar e aprender. Esta nova disciplina precisa ser aprendida por todos e este aprendizado deve ser tão rápido como a própria ferramenta eletrônica. E não se trata de aprender antes de fazer. Devemos aprender enquanto fazemos e depois de aprender, através da avaliação das atividades.

Quais as ações, do ponto de vista psicológico, que os professores devem ter ao receberem os alunos no retorno das aulas presenciais?

Todas as atitudes, palavras, expressões e comportamentos docentes são captados pela raiz do cérebro. Se for uma ameaça, a comunicação com a amígdala, situada no centro do cérebro, indicará perigo e será desencadeado um processo em que a glândula

endócrina suprarrenal injetará adrenalina na corrente sanguínea. Já sabemos o resultado disso: irritação, taquicardia, dor de cabeça, cansaço, insegurança e medo. Não é uma situação favorável à aprendizagem. Ensinar uma disciplina difícil, colocando-se como parceiro dos alunos, afirmando conhecer exercícios e experiências que garantem o aprendizado, fazem a raiz do cérebro informar à amígdala que há uma pessoa aliada diante das dificuldades. Então o hormônio que circulará na corrente sanguínea será a serotonina que provoca prazer e bem estar. É o hormônio da felicidade. Esta é a atitude correta de qualquer docente, mormente diante de tempos difíceis.

Sobre o emocional dos professores, como lidar com tantas transformações, além da cobrança dos pais?

Domenico de Masi, sociólogo italiano, escreveu recentemente um livro, cujo título é bastante sugestivo: O futuro chegou!

Estamos num momento que exige humildade, reaprendizado e muita parceria



Se as escolas, os docentes, as faculdades pensavam que este futuro ainda estaria distante, sem pedir licença ou avisar, ele instalou-se com esta pandemia. É normal que o emocional de todos esteja abalado. O impacto da novidade cria incertezas e os humanos podem ficar atônitos. No entanto, através da evolução humana, bastaria ler Yuval Noha Harari, este antropólogo e professor da Universidade de Jerusalém, para constatar que os progressos humanos ocorreram em meio às grandes dificuldades e diante do que era imprevisível. Nós somos dotados de conhecimento e inteligência que nos permite superarmos a nós mesmos.

Falo com vocês de meu escritório, de onde saíram a maioria

de meus 28 livros, mas ele está, neste momento, servindo de estúdio, de onde transmito muitas lives para escolas, professores e pais de alunos em várias partes do Brasil. Isto faz parte da reinvenção que temos de imprimir à nossa vida profissional. Se é verdade que tenho vivência com canais de TV a cabo, a adaptação do escritório exigiu muitas reinvenções. Acredite, portanto, que você tem potencial para enfrentar o imprevisível e é capaz de superá-lo.

Outra questão refere-se a uma visão da psicanálise. São os famosos três C's. O primeiro, você CRIOU esta situação? O segundo, você é o CULPADO pelo surgimento desta pandemia? O terceiro, você deve CONSERTAR este problema? ➔

O NOVO NORMAL TROUXE TAMBÉM NOVOS DESAFIOS!

A base fundamental e as garantias legais de seu negócio estão amparadas pelos contratos celebrados antes da crise, por esta razão, **é vital rever, AGORA, os novos rumos e desafios de sua Instituição de Ensino:**

- 🔗 Análise dos contratos de prestação de serviços educacionais pós-pandemia;
- 🔗 Análise legal dos contratos com toda cadeia de fornecedores;
- 🔗 Aconselhamento e análise de contratos de locação e outros.

A CCFM Advocacia atua há 30 anos assessorando Instituições de Ensino em todo Brasil, conte conosco para garantir a proteção legal de seu negócio em 2021.



SAIBA MAIS SOBRE OS NOSSOS SERVIÇOS:

(11) 3513-5080 | advocacia@ccfmadvocacia.com.br

www.ccfmadvocacia.com.br

[f](#) ccfmadvocacia [@ccfmadvocaciaoficial](#)



Lembro que nossos currículos são focados no século XIX, nossos docentes preparados no século XX, lecionando para os que nasceram no século XXI

Nós, docentes em todos os níveis, escapamos dos dois primeiros C's e somos responsáveis, em parte, pelo terceiro C.

Há uma parte do conserto que caberá à medicina, mas outra caberá à nossa criatividade e esforço para conseguir adaptação às ferramentas de comunicação a distância. Mesmo assim, não dependerá de nós, docentes, a disponibilização de todas as ferramentas de comunicação, pois trata-se de responsabilidade da empresa educacional ou do poder público. Aprender a usar as novas ferramentas, ministrar aulas remotas, ir desenvolvendo adaptação a estes novos tempos, cabe a nós, gradativamente; porém, não tão devagar como aconteceria no século XIX.

Verifique bem o que lhe cabe fazer e comece a agir, estabeleça

metas e, mesmo caminhando com passos calculados, que eles sejam firmes e tenham uma direção correta, como um Abraão que deixou Ur na Caldeia e sabia para onde deveria se deslocar e chegar à terra prometida. Ajuda muito comemorar cada conquista.

Há grande preocupação das escolas em relação à grade curricular. Como cumprir as 800 horas obrigatórias?

Todas essas questões estão definidas pelo Conselho Nacional de Educação e dos conteúdos as aulas remotas contam para que esta meta seja atingida. Nós temos grades curriculares e quantidades de conteúdos divididos por ano e bimestres. Haverá de existir criatividade por parte das direções pedagógicas ou dos sistemas de ensino

para flexibilizar estas questões que demandarão reorganização na distribuição dos conteúdos, podendo, sem escrúpulos, sair das medidas existentes e passar parte deles, para o ano seguinte, levando em conta que o ensino básico é formado por vários anos. Será necessário ter a coragem de “sair da caixa”, como se diz popularmente, para obter o maior progresso no aprendizado dos alunos. Não será com os mesmos moldes da escola regular, antes da pandemia, que administraremos o ano de 2020 e, além disso, podemos ter soluções diferentes entre as escolas e sistemas de ensino. O problema mais grave reside no fato de alguns não terem tido acesso aos conteúdos e aulas remotas durante a quarentena. Este fato, na verdade, atinge mais as escolas públicas e de periferia ou do campo que as escolas particulares, marcadamente urbanas.

Tanto os gerentes de ensino dos sistemas educacionais, quanto os diretores de unidades, quanto docentes em todos os níveis, devem estar sintonizados com as coordenações pedagógicas, para criar um modelo de reposição e desenvolvimento dos componentes acadêmicos que exigirá, de cada um, muita disposição, criatividade e persistência, além de crença na própria capacidade de solucionar



QUADRAS | GINÁSIOS | EDIFÍCIOS

PASSARELAS | PÁTIOS | GARAGENS | GALPÕES | PROJETOS ESPECIAIS
PAREDES DRY WALL | FECHAMENTOS | MEZANINOS
PISCINAS | RETRÂTEIS | ACM



MATRIZ | FÁBRICA
PIRACICABA | SP

19 3434.1888
2532.2127

ESCRITÓRIO COMERCIAL
SÃO PAULO | SP

☎ 11 97248.1066

cobertoni@cobertoni.com.br

**Cobertoni**
Construções Metálicas

problemas, e certeza de que as medidas implementadas darão certo.

Se algo der errado, avalie e mude. Tenha a segurança de não se culpar, porque estamos vivendo tempos incertos e não podemos ser punidos por aquilo que não tivemos oportunidade concreta de aprender a fazer. Estamos num momento que exige humildade, reaprendizado e muita parceria.

Quais os desafios do ensino híbrido para a Educação Básica?

Em grande parte, esta pergunta já está respondida nas questões anteriores. Vale ressaltar um aspecto que tira o sono de muitos docentes: o sistema híbrido anda um pouco mais devagar e cria a impressão de que o docente não conseguirá atingir as metas. Se afirmei, anteriormente, que não devem criar pressão sobre os alunos, isto vale para as direções de escolas em relação aos docentes.

Estratégias facilitam neste momento específico. Uma delas é rever os currículos e programas para deles retirar o desnecessário. Lembro que nossos currículos são focados no século XIX, nossos docentes preparados no século XX, lecionando para os que nasceram no século XXI.

Ou fazemos uma modernização e reenfoque, o que a Base Nacional Comum Curricular indica e está alinhada à agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, ou continuaremos a ter problemas insolúveis. Meu caro colega, docente e leitor, se tudo o que você fizer, enquanto leciona, couber num pen drive, você está desempregado e ninguém o avisou.

Outra estratégia é trabalhar de modo interdisciplinar. Muitos assuntos tratados por um docente não precisariam ser tratados por outro. Ganhem tempo! Os departamentos pedagógicos precisam observar os programas tanto vertical, como horizontalmente. Ouço falar disso desde a publicação do Relatório Faure, intitulado APRENDER A SER de



É necessário que todos compreendam que as escolas, pelo menos algumas, tiveram perdas muito elevadas, chegando a quase encerrar as atividades. As partes envolvidas precisam estar cada vez mais sintonizadas

1971 que, pessoalmente li, em 1975. Isto é falado nas faculdades, assim como os aspectos qualitativos que devem suplantar os quantitativos, invadem os cérebros dos acadêmicos, no entanto, não são colocados em prática. Chegou a hora!

E os pequenos, do maternal, de 0 a 3 anos, como ficam?

Este é o segmento mais complexo porque não sabem ler. Se não tiverem uma vídeo-aula, será muito difícil obter algum resultado. A vantagem é que os docentes desse segmento costumam ser os mais criativos. As aulas deles, se gravadas, seriam um excelente programa de TV. Todos nós sabemos

que as crianças desde cedo ficam embevecidas com jogos na internet, com filmes na TV. Alguma atividade pode ter resultado. Ela será mais fácil enquanto estiver próxima dos três anos e mais difícil, no sentido contrário. Neste segmento certamente deverão repetir quase tudo com as crianças. Como o desenvolvimento delas é rápido e os estímulos são muitos, bastando para tanto observar os materiais usados na educação infantil, a recuperação não representará grandes problemas.

Aqui, também, será necessário “sair da caixa”. Algumas crianças já chegarão, na volta às aulas, com etapas naturalmente vencidas por causa do desenvolvimento biológico-



co, e estarão adaptadas às atividades de uma etapa mais adiantada. Avaliem, diagnostiquem e voltem a caminhar com elas. Quebre, cada um em sua mente, a mentalidade acadêmica e medieval para crianças de 0 a 3 anos!

Considerando, apenas, a marcha, definida por Vitor da Fonseca como uma “queda programada”, a criança pode ter iniciado a quarentena sem saber andar e retornou andando. Então, perguntem a si mesmos: - quais tarefas posso saltar? O que não preciso fazer? Evidentemente, estou supondo que estes docentes conheçam psicomotricidade!

Qual é o papel dos pais nesse novo modelo educacional?

Os pais precisam manter uma sintonia mais fina com a escola. Caberá à escola informar e orientar os pais. Lembrem-se os docentes, pedagogos e direção que os pais, na

sua maioria, não estudaram pedagogia e podem estar pensando que a escola deveria estar igual à época em que estudaram. Esta pandemia trouxe uma série vantagens para todos os docentes: a escola domiciliar mostrou-se muito complicada; os pais passaram a valorizar mais os professores e a necessidade da modernização da educação passou a ser uma imposição sem retorno. Os mantenedores precisam estar sintonizados com as famílias e toda a comunidade educativa, a cada dia. É necessário que todos compreendam que as escolas, pelo menos algumas, tiveram perdas muito elevadas, chegando a quase encerrar as atividades. As partes envolvidas precisam estar cada vez mais sintonizadas. Portanto, a colaboração de todos facilitará a manutenção da empresa, o estudo de boa qualidade para os alunos, a tranquilidade das famílias e o emprego dos docentes. ●

faceSchool

Criamos uma solução completa em reconhecimento facial para instituições de ensino.

- Registros de acesso simples, seguro e completo.
- O fim das filas e das aglomerações no momento da entrada.
- Medição da temperatura corporal de forma automática, rápida e completamente sem contato físico*.
- E mais: um app com acesso ao boletim, diário de classe, comunicados importantes e comunicação direta com a escola.**



**Resgare a saúde dos alunos e da equipe da sua escola.
Solicite seu orçamento: (31) 99963-0823**

biomtech.com.br —     /biomtechbrasil

* recurso adicional ** já disponível em IOS e Android



COVID-19

Medidas a serem observadas no ambiente de trabalho visando a prevenção, controle e mitigação dos riscos

Desde o início do distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19 estamos vivendo de incertezas de quando e como será o retorno às atividades presenciais, quais os protocolos que o governo imporá às empresas para garantir a segurança da saúde da população, independentemente do tipo de atividade.

A cada momento as orientações são alteradas de acordo com o resultado da avaliação de contágio e outros fatores que envolvem a questão. Sendo assim não podemos, neste momento, elaborar um trabalho preciso sobre todas as ações necessárias por parte das empresas para eliminar todas as possibilidades de proliferação do vírus; porém, algumas medidas preventivas foram publicadas pelos órgãos governamentais, para orientar as empresas no preparo antecipado para o retorno às atividades presenciais.

Não trataremos neste trabalho sobre os protocolos divulgados pelo governo, se voltam ou não as aulas na data prevista, pois este assunto ainda está em discussão e somente o futuro nos informará.

Trataremos somente do *aspecto trabalhista que envolve as medidas de prevenção e controle das ações* para mitigar os riscos no ambiente de trabalho, pois estas estarão sujeitas a *fiscalização por parte dos auditores da Secretaria Especial de Trabalho*.

Por tal motivo, ressaltamos a necessidade da instituição *reunir documentos comprobatórios das medidas* implantadas e mantê-los arquivados, caso eventualmente a empresa seja notificada pelo órgão fiscalizador.

Neste sentido, a Secretaria Especial de Trabalho (SEPRT) e o Ministério da Saúde (MS) divulgaram as medidas a serem observadas

A cada momento as orientações são alteradas de acordo com o resultado da avaliação de contágio e outros fatores que envolvem a questão



pelas empresas com atividades presenciais, entre as quais apresentaremos as principais, de ordem geral, lembrando que cada Instituição deverá atentar-se às suas peculiaridades.

Sugerimos que as ações preventivas sejam elaboradas com acompanhamento da empresa prestadora de serviços na área de segurança e saúde no trabalho e da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

• Algumas formas de controlar e divulgar as medidas preventivas

Medidas de controle

- elaborar documento de controle da saúde do empregado frente ao risco de contágio da Covid-19, por exemplo, se algum já testou positivo, se teve contato com pessoa infectada nos últimos 14 dias, se reside com pessoa infectada, se reside com pessoas classificadas como grupo de risco, se está inserido no

grupo de risco e por qual motivo, neste caso, se o empregado estiver exercendo atividade presencial, quais as medidas de distanciamento foram adotadas etc.

Medidas de divulgação das ações preventivas

- elaborar manual de “medidas preventivas”, publicá-lo na intranet da instituição para incentivar a consulta por parte dos empregados;

- elaborar material de orientação e enviar aos empregados via e-mail;

- promover treinamentos online de ações preventivas e publicar na intranet.

• Orientação aos trabalhadores

As instituições devem estabelecer e divulgar aos trabalhadores, inclusive os terceirizados, as medidas necessárias para prevenção do contágio nos ambientes de trabalho, tais como:

- evitar contato com superfície;

- regras para o uso de elevadores;

- higienização, ventilação, limpeza e desinfecção dos ambientes de trabalho;

- regras a serem observadas no refeitório, vestiário, no transporte fornecido pela empresa;

- quando houver a paralisação das atividades, as medidas a serem observadas para a retomada.

• Providências de responsabilidade do empregador

Devem ser estabelecidos procedimentos para identificação de casos suspeitos, incluindo:

- *canais para comunicação com os trabalhadores* para identificar aparecimento de sinais ou sintomas compatíveis com a Covid-19, bem como sobre contato com caso confirmado ou suspeito, podendo ser realizadas enquetes, por meio físico ou eletrônico, contato telefônico ou canais de atendimento eletrônico; ➔



- *triagem na entrada do estabelecimento* em todos os turnos de trabalho, podendo utilizar medição de temperatura corporal por infravermelho ou equivalente, antes que os trabalhadores iniciem suas atividades, inclusive os terceirizados;
- *deve ser mantido registro atualizado à disposição da fiscalização* com informações sobre trabalhadores por faixa etária, com condições clínicas de risco (não especificando a doença para preservar o sigilo), os casos suspeitos, os confirmados, os empregados afastados por terem mantido contato com pessoas que contraíram o vírus e as medidas de prevenção tomadas;
- *os casos suspeitos devem ser encaminhados ao ambulatório médico*, quando existente, para avaliação e acompanhamento adequado, sendo que o atendimento de trabalhadores sintomáticos deve ser separado dos demais trabalhadores, fornecendo-se máscara

cirúrgica a todos os trabalhadores a partir da chegada ao ambulatório;

- *fornecimento de máscaras cirúrgicas ou de tecido para todos os trabalhadores e seu uso exigido* em ambientes compartilhados ou naqueles em que haja contato com outros trabalhadores ou público;

As máscaras devem ser substituídas, no mínimo, a cada três horas de uso ou quando estiverem sujas ou úmidas;

A higienização das máscaras deve ser feita pela empresa, após cada jornada de trabalho, ou pelo trabalhador sob orientação da empresa;

- *reorganização dos processos de trabalho* - adotar, sempre que possível, incluindo o trabalho remoto, especialmente para quem faça parte ou conviva com pessoas do grupo de risco;

- *EPI e outros equipamentos* - adotar rigorosamente os procedimentos de uso, higienização, acondicionamento e descarte dos equipamentos de proteção individual (EPI) e outros equipamentos de proteção, de acordo com cada atividade, considerando também os riscos gerados pela Covid-19;

Não compartilhar os EPI e outros equipamentos de proteção durante as atividades;

- *transporte* - quando a instituição fornecer transporte próprio aos empregados, além da higienização após cada viagem, deverá manter registro dos trabalhadores que utilizam o transporte, listados por veículo e viagem.

- **Condições clínicas de empregado considerado grupo de risco**

- cardiopatias graves ou descompensadas (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, hipertensão arterial sistêmica descompensada);





Modernos e Seguros.



ELEVADOR MODERNO, SEGURO E DE BAIXO CUSTO ?

Sim, é possível!!

*Equipamento entregue
documentado e licenciado.*

Pergunte a um
ESPECIALISTA

- ◆ Pagamento facilitado
- ◆ Atende as Normas ABNT
- ◆ Baixo custo de manutenção
- ◆ Elevador ideal para o seu espaço

CENTRAL DE ATENDIMENTO 55 (11) **4385-2489**

WWW.CITYELEVADORES.COM.BR

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 160 - JD. BOM REFÚGIO - SÃO PAULO/SP



- pneumopatias graves ou descompensadas (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave);

- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC);

- imunodeprimidos;

- doentes renais crônicos em estágio avançado (graus 3, 4 e 5);

- diabéticos, conforme juízo clínico;

- gestantes de alto risco.

• **Afastamento dos empregados com Covid-19 ou em contato com a doença**

O empregador deve afastar imediatamente os trabalhadores das atividades presenciais, por 14 dias, nas seguintes situações:

- *casos confirmados da Covid-19*
- com resultado de exame laboratorial, confirmando a Covid-19, de

acordo com as orientações do Ministério da Saúde, ou com síndrome gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG, para o qual não foi possível a investigação laboratorial específica, e que mantido contato com caso confirmado laboratorialmente para a Covid-19 nos últimos sete dias antes do aparecimento dos sintomas no trabalhador.

- *casos suspeitos* - o trabalhador que apresente quadro respiratório agudo com um ou mais dos sinais ou sintomas: febre, tosse, dor de garganta, coriza e falta de ar, dores musculares, cansaço ou fadiga, congestão nasal, perda do olfato ou paladar e diarreia.

Os trabalhadores afastados poderão retornar às suas atividades presenciais antes do período determinado de afastamento quando:

- exame laboratorial descartar a Covid-19, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde; e

- estiverem assintomáticos por mais de 72 horas;

- *em contato com casos confirmados* - o trabalhador assintomático que teve contato com o caso confirmado da Covid-19, entre dois dias antes e 14 dias após o início dos sinais ou sintomas ou da confirmação laboratorial, em uma das situações abaixo:

a) ter contato durante mais de quinze minutos a menos de um metro de distância;

b) permanecer a menos de um metro de distância durante transporte;

c) compartilhar o mesmo ambiente domiciliar;

Os empregados que residem com caso confirmado da Covid-19 devem ser afastados de suas atividades presenciais por 14 dias, mediante apresentação de atestado médico.

• **Remuneração durante o período do afastamento**

O empregador deve orientar seus empregados afastados do trabalho a permanecerem em suas residências, assegurando a manutenção da remuneração durante o afastamento. •

Fundamentação Legal:

Portaria Conjunta SEPRT/MS 20/2020
- publicada em 19/06/2020

Portaria MS 1.565/2020 - publicada em 19/06/2020



IRENE BASETO

Assessora
Trabalhista e
Previdenciária da

Meira Fernandes. Professora e Pós-graduada em Recursos Humanos. Possui experiência de mais de 30 anos na Área Trabalhista e Previdenciária, dentre eles, mais de 20 anos dedicados exclusivamente à legislação específica para instituições de ensino.



PROGRAMA DE APOIO ÀS PEQUENAS ESCOLAS (PAPE)

Uma iniciativa EDUXE para revolucionar a qualidade da educação brasileira através da tecnologia.

EDUXE.COM.BR



EDUXE.OFICIAL

EDUXE

Para crescer de forma saudável e obter os melhores resultados, toda escola precisa de um bom **Sistema de Gestão**. Pensando nisso, a **EDUXE** lançou o **Programa de Apoio às Pequenas Escolas (PAPE)**, com **preços e condições diferenciadas** para que instituições de menor porte possam adquirir a nossa solução e crescer, com o apoio da tecnologia e de uma equipe apaixonada por educação e inovação.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

Email: comercial@eduxe.com.br

Fone: (11) 5632.3666

Como a gestão escolar vem se preparando para criar seu ‘novo normal’

Logo no primeiro momento da pandemia pela Covid-19, que forçou as escolas em quase todo o mundo a interromperem as aulas presenciais, a *Future Education* realizou um estudo sobre a percepção do momento por gestores e desenvolvedores de tecnologia para educação. O levantamento “Impacto no Cenário Brasileiro de Inovação na Aprendizagem: COVID-19” contou com 114 participantes e foi divulgado em abril. Na ocasião, a primeira aceleradora exclusivamente de edtechs do Brasil revelou o pessimismo de mantenedores e responsáveis pelas edtechs no curto prazo.

Já em um cenário de longo prazo, as edtechs passavam a olhar o setor de forma mais positiva.

Thiago Chaer, CEO da empresa, acredita que, em virtude da duração da suspensão das atividades presenciais

das escolas, essa realidade pode ter se alterado um pouco. “Estimávamos que 6% das 40.641 escolas privadas no Brasil estivessem em um patamar de maturidade adequado para absorver as inovações das edtechs. Com tudo o que vem acontecendo, com essa quebra de paradigma, e depois de perceber que a tecnologia funciona bem na escola, pode ter aumentado um pouco esse número. Mas a lacuna ainda é enorme.”

Também alerta para o fato de haver uma falsa percepção de que a educação avançou dez anos em cinco meses. E frisa que o cenário ainda está bem longe de ser o ideal. Primeiro porque o modelo de aula, de um modo geral, não mudou, e também porque há lacunas que não são rápidas de serem preenchidas. “Os gestores educacionais, em sua maioria quase absoluta, ainda não têm ideia do que é uma gestão ágil e moderna, nem de como a tecnologia digital pode ajudar nisso. Isso porque gestores ainda estão olhando para a educação com um olhar pedagógico, e não de negócio”, disparou Chaer.

O gerente de Conteúdo Digital e Avaliações do SAS Plataforma de Educação, Caê Lavor, concorda que a educação passa por um momento de grandes transformações. Mas que são, principalmente, na forma de ensinar e aprender. Do ponto

Os gestores educacionais, em sua maioria quase absoluta, ainda não têm ideia do que é uma gestão ágil e moderna, nem de como a tecnologia digital pode ajudar nisso

de vista do gerente da SAS, muitos paradigmas estão sendo quebrados neste momento, levantando importantes discussões como a eficácia das aulas a distância, a avaliação escolar on-line, a formação do professor para esse novo modelo. O que impacta diretamente toda a gestão escolar, que precisa desenvolver novas habilidades para atuar em um cenário ainda em construção.

Com a pandemia, os gestores precisaram ampliar o investimento em novas tecnologias. A aquisição de plataformas de gerenciamento de ensino, permitindo conectar professores e alunos virtualmente, foi uma das formas mais comuns de investimento nesse período – essas plataformas também são conhecidas por LMS, algumas são gratuitas. Mas Caê Labor faz um alerta. “Neste momento de transformação, devemos ter muito cuidado com inovações que não agregam valor para os processos de ensino e de aprendizagem; muitas vezes não passam de uma novidade fugaz. Com isso, a gestão escolar deve ter muito cuidado em investir seus recursos, que no atual momento podem estar mais escassos devido à desistência de matrículas e à necessidade de novos investimentos.”

Foi o que aconteceu na Escola Novo Tempo, em Santos. A instituição já trabalhava, há alguns anos, a mudança de *mindset* de

seus colaboradores, investindo em uma transformação cultural em todos os segmentos, e não apenas em digitalização e aquisição de ferramentas tecnológicas. À frente dessa missão, o diretor de Estratégia Corporativa, Walter Moreira Neto, economista por formação, mas desde sempre apaixonado pela Educação. “Quando chegou a pandemia, tivemos uma semana para fazer as adaptações necessárias para continuar com as aulas. Decidimos tudo no nosso ‘war room’, um conceito que eu trouxe da minha experiência no mercado financeiro que acabou sendo muito útil para a tomada de decisões nessa crise”, disse Neto.

Segundo o diretor, os impactos da pandemia na escola foram mínimos, se comparados a outras instituições com as quais mantém contato. Não significa, entretanto, que erros não tenham





A combinação de uma gestão transparente e ágil com tecnologia e parcerias estratégicas fez toda a diferença nesse momento difícil

tendo que se reinventar e acolher as famílias, que estão inseridas numa rotina completamente diferente. E, com isso, a administração se concentra em um de seus pilares: a importância das pessoas”, disse o gerente de Conteúdo Digital e Avaliações do SAS. ●

sido cometidos. “Todas as nossas decisões foram informadas em comunicados diários a toda a comunidade escolar. Nossos professores gravaram mais de três mil vídeos em três dias. Mas em mais ou menos 20 dias percebemos que o modelo que adotamos não funcionava bem em todos os segmentos. Agimos rápido e, durante as férias de abril, readaptamos o modelo, implementando melhorias de acordo com as necessidades da escola.”

Comunicação, colaboração e reação rápida. Essa é a receita de sucesso para qualquer segmento. E também para uma gestão educacional eficaz. Na opinião do diretor da Novo Tempo, o uso quase que obrigatório da tecnologia nesse

período mostrou que alguns tabus não precisam mais existir dentro da Educação. “A combinação de uma gestão transparente e ágil com tecnologia e parcerias estratégicas fez toda a diferença nesse momento difícil, quando a educação precisou passar por mudanças nunca antes imaginadas. É um momento delicado quanto a investimentos para a maioria das escolas. É preciso investir em pessoas, em acolhimento”, frisou Walter Moreira Neto.

Diante disso tudo, Caê Lavor, da SAS, afirma que uma das principais habilidades -- se não a principal -- para a gestão escolar, neste momento, é a empatia. “Empatia para escutar as dificuldades dos alunos, entender que os professores estão



**MAIS DE 25 ANOS DE ATENDIMENTO
EXCLUSIVO ÀS ESCOLAS PARTICULARES**



TODA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRECISA DE GRANDES PARCEIROS AO SEU LADO, A B.W. É UMA ÓTIMA OPÇÃO PARA SUA ESCOLA NA ÁREA CONTÁBIL, FISCAL E TRABALHISTA.

**TÁ ESPERANDO O QUE PARA TRAZER SUA ESCOLA PARA
A B.W. CONTABILIDADE E AUMENTAR SUA LUCRATIVIDADE?**

**FALE COM NOSSO GERENTE COMERCIAL E AGENDE UMA VISITA,
NÓS IREMOS ATÉ SUA ESCOLA.**

COMERCIAL@BWCONTABILIDADE.COM.BR | (11) 3554-2960

Novos cenários da educação: retomada

Crianças brincando, aprendendo de forma coletiva, interagindo com seus colegas, atividades extracurriculares em grupos, todos saindo ao mesmo tempo ao sinal da escola, entre tantas coisas boas que o cenário escolar nos propiciou até então. E agora como será? De fato, uma nova organização social na escola

trará novos desenhos coreográficos (algo que retrate um novo movimento espacial na escola).

Quase toda a população mundial foi afetada com o afastamento das crianças e adolescentes das escolas. Estima-se algo em torno de 190 países e 1.5 bilhão de estudantes. A maioria das escolas adotou os métodos de educação

a distância com o uso de aulas ao vivo e/ou gravadas, exercícios online, aulas interativas e aplicativos. No entanto, esse modo ainda é muito desafiador a grande parte da comunidade escolar: alunos sem equipamentos e acesso à internet, auxílio às crianças pequenas pelos pais que estão em home office em sua maioria, adaptação



Na retomada será momento de valorizar e cuidar das emoções das crianças e educadores

aos materiais e formas digitais de aprendizagem, o não treinamento devido para o uso das ferramentas virtuais, entre outros. E aqui, já quero parabenizar os educadores que, de um dia para o outro, tiveram de fazer um grande esforço para reorganizarem os conteúdos, conheceram minimamente as ferramentas de aprendizagem a distância etc.

E sobre a retomada das aulas? Ainda cercada de muitas incertezas nos âmbitos da saúde, política, econômica e educacional. É essencial que as escolas estejam organizadas para o retorno às aulas, sendo um processo de muita atenção considerando as normas e protocolos para a proteção de todos.

Em alguns países que já tiveram as aulas retomadas, algumas medidas foram destacadas: limitação de alunos por sala de aula com distanciamento de 1,5 a 2m; uso de máscaras durante as aulas; simulações e educação às boas práticas de higiene; salas mais ventiladas e com menos mobílias; escalonamento/rodízio de alunos em dias específicos na semana; higienização dos espaços com mais frequência; medição da temperatura dos alunos na entrada; acesso limitado de pessoas nas escolas deixando de forma quase exclu-

siva aos alunos e funcionários; rotas e trajetos específicos para os alunos; o não compartilhamento de alimentos durante a presença na escola; entre outras ações. Ou seja, nasce um novo movimento e dinâmica coreográfica nas escolas.

Diante desse cenário, a situação é complexa e os desafios são enormes, e a escola deverá se apoiar em diversas áreas – educação, assistência social e saúde.

Pensando num possível programa de recuperação de aprendizagem alguns pontos devem ser considerados: avaliação diagnóstica inicial e acompanhamento frequente do nível de aprendizado formado por turmas menores; os alunos deverão ter acompanhamento mais personalizado e customizado de acordo com suas necessidades; e a pauta, não somente focada no conteúdo mas, também, na educação socioemocional e atenção aos aprendizes e educadores.

A escola, em sua maioria, lembra por uma arquitetura rígida

composta por ações disciplina-doras e de organização social da criança nesse espaço. E agora isso será mais ainda enaltecido (infelizmente!).

Na retomada será momento de valorizar e cuidar das emoções das crianças e educadores; impulsionar conteúdos que valorizem o movimento e as artes; incentivar a educação por projetos e a digital de forma sistemática; o contato com a natureza e outros espaços antes menos valorizados; e, por fim, dar voz e escuta aos alunos.

Uma nova configuração chegou e devemos estar preparados para entender, aceitar e viver em harmonia! ●



TIAGO AQUINO

Educador. Autor de 45 livros em Gestão, Educação e Educação Física. Palestrante. Membro do LEL - Laboratório de Estudos do Lazer, DEF/IB/UNESP - Rio Claro.



Cyberbullying e o crime de difamação no ambiente virtual

É admirável que se tenha ciência do que se expressa ou opina, sobretudo quando será publicado na internet, ainda mais se tratando de opinião ou expressão que possuam cunho criminoso

É importante observar a internet como um ambiente público, convivendo com as mais variadas formas de pensamento. Sendo assim, é fácil entender que se trata de um local aberto para os mais diversos debates e formas de pensamento, relacionados a diversos temas ou assuntos. Contudo, cada indivíduo que faz uso da internet deve se responsabilizar por suas opiniões.

Cabe por salientar que as pessoas possuem o direito à liberdade de expressão e opinião, assistido no artigo XIX, da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Senão, vejamos:

“Toda pessoa tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras” (ONU, 1948).

Entretanto, é admirável que se tenha ciência do que se expressa ou opina, sobretudo quando será publicado na internet, ainda mais se tratando de opinião ou expressão que possuam cunho criminoso. Afinal, deve ser rechaçada toda e qualquer prática de crime, quer seja no ambiente social, quer seja no ambiente virtual (internet), ou seja, limitando, de certa maneira, a liberdade de expressão.

Ao passo que o fato de que as pessoas possuem o direito de expor seu pensamento, não as eximem: se o fizer de maneira preconceituosa ou se digladiando com as leis, assumirem os resultados de seus atos.

É notório que dentre os crimes mais comuns realizados no âmbito virtual está o racismo, vedado pela Lei nº 7.716/89, que em seu art. 20 e no § 1º, estabelece que: *“Art. 20. Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Pena: reclusão de um a três anos e multa. § 1º Fabricar, comercializar, distribuir ou veicular símbolos, emblemas, ornamentos, distintivos ou propaganda que utilizem a cruz suástica ou gamada, para fins de divulgação do nazismo. Pena: reclusão de dois a cinco anos e multa”*.

Nessa esteira, pondera-se que a prática de racismo realizada no ambiente virtual em conjunto com crime contra a honra – difamação, este poderá ter sua pena majorada, pelo simples fato de usar os meios de comunicação social, bem como publicação de qualquer espécie ou natureza, passando a ter pena de reclusão de dois a cinco anos e multa.

Imperioso destacar, ainda, que não gostar de um determinado indivíduo é uma coisa, já afirmar que o odeia, agregando a pessoa a algum animal, ridicularizando na internet, proporcionando a desonra do ser, acaba por resultar em crime.

Os tribunais pátrios no Brasil vêm se posicionando acerca de diversos casos de ofensas no ambiente virtual, vez que os julgadores entendem que a internet é um fator agravador do caso, em virtude de suas consequências e abrangências em maior e larga proporção.

Entretanto, o Superior Tribunal de Justiça – STJ, vem compreendendo que os crimes contra a honra, a saber, difamação, os quais são praticados em ambiente virtual, a competência para julgá-los é do local onde se encontra o responsável pela divulgação da notícia detectado pelo Internet Protocol – IP, ainda que eles tenham sido cometidos em páginas eletrônicas internacionais, tais como as redes sociais como: Facebook e Twitter. Entendendo desta forma que o delito não fora determinado em nenhum tratado ou convenção internacional que o Brasil seja signatário.

Por fim, no ano de 2014 foi sancionada a Lei 12.965/2014, também conhecida como Marco Civil da Internet, a qual regula os direitos e deveres dos internautas e, o principal do procedimento, a retirada dos conteúdos do ar mediante ordem judicial.

Os crimes virtuais são assim descritos por aqueles onde a internet é condição “sine qua non” para a realização do comportamento hostil, em razão do bem jurídico violado ser dessemelhante do informático. ➔



E desta forma, ocorre as transferências de ilicitudes de valores em dados virtuais.

Atribuir fato ofensivo à reputação ou à honra de alguém, ou seja, espalhar boatos que prejudiquem a reputação da pessoa, na empresa em que ela trabalhe, ou na comunidade em que ela vive, ainda que virtuais, trata-se do crime de difamação, à luz do artigo 139 do Código Penal, cuja pena pode variar entre 03 (três) meses a 01 (um) ano de prisão, além do pagamento de multa.

A difamação consiste em imputar fato ofensivo à reputação, pouco importa se o fato é falso ou verdadeiro (salvo quando se trata de funcionário público no exercício da sua função de trabalho). Precisa existir a presença de intenção de ofender diretamente a honra objetiva da vítima. O crime se consuma quando terceira pessoa toma conhecimento da ofensa realizada. Ou seja, no caos das redes sociais, a

consumação ocorre com a primeira visualização da publicação ou like por terceiros (pessoas que não sejam as vítimas ou agressores).

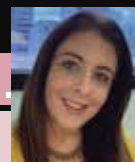
É importante que as pessoas saibam diferenciar o crime do mero aborrecimento – as famosas indiretas usadas principalmente no Facebook e grupos do WhatsApp, na maior parte das vezes, não configuram crime. As ofensas precisam ser explícitas, diretas e com dano grave, passível de comprovação com documentos ou testemunhas.

Caso se sinta ofendido é importante notificar a rede social, juntar documentos para elaboração de ata notarial e sempre contratar um advogado da sua confiança especializado em direito digital.

A resposta para o cyberbullying deve ser construída com o diálogo direto entre as partes envolvidas. Não é um problema somente da família, nem unicamente das instituições de ensino e clubes, mas faz parte de um problema maior que a falta de educação e orientação em

direito digital. Desenvolver atitudes democráticas que envolvam o direito e a psicologia, bem como a valorização das amizades, respeito ao próximo dentro dos grupos de WhatsApp, aos familiares e às regras escolares contribuirá para o desenvolvimento de crianças preparadas para a mediação e gestão de conflitos futuros.

Não esqueça que um processo judicial é oneroso financeiramente e emocionalmente. O advogado é o primeiro juiz da causa; consulte um profissional sério que lhe forneça suporte nos anos que se seguirem após o ingresso na ação judicial. ●



ANA PAULA SIQUEIRA

Graduada em Direito e pós-graduada em Direito Empresarial pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Professora-mestre em Direito Civil Comparado pela PUC/SP. Membro da Comissão de Direito Digital e Compliance e da Coordenadoria dos Crimes contra a Inocência da OAB/SP. Autora do livro “Comentários à Lei do Bullying número 13.185/15”. Sócia de SLM Advogados.



ENTRE EM CONTATO

contato@santaisabella.com.br

www.santaisabella.com.br

(11) 5181-6974

Você sabia que a Clínica Infantil Santa Isabella, além de serviços de assistência ambulatorial em escolas, também presta consultoria e assessoria para retomada às aulas frente ao COVID-19?

Avaliação
In
Loco

Orientação
aos
Protocolos

Treinamento
dos
profissionais

Suporte
Técnico por
até 90 DIAS

Atualização de
orientação dos
Órgãos Govern-
amentais

Validação



Credenciada pelo SIEEESP
Ambulatório acreditado ONA



Frustrar-se faz parte! A arte de educar

Atualmente é notório a necessidade de nos atentarmos para os aspectos da saúde mental infanto-juvenil. Por um lado, a preocupação de alguns pais, a negligência ou superproteção de outros. Famílias e escolas testemunham desafios contemporâneos, tais como os problemas de comportamento, o bullying, a automutilação, e até o suicídio.

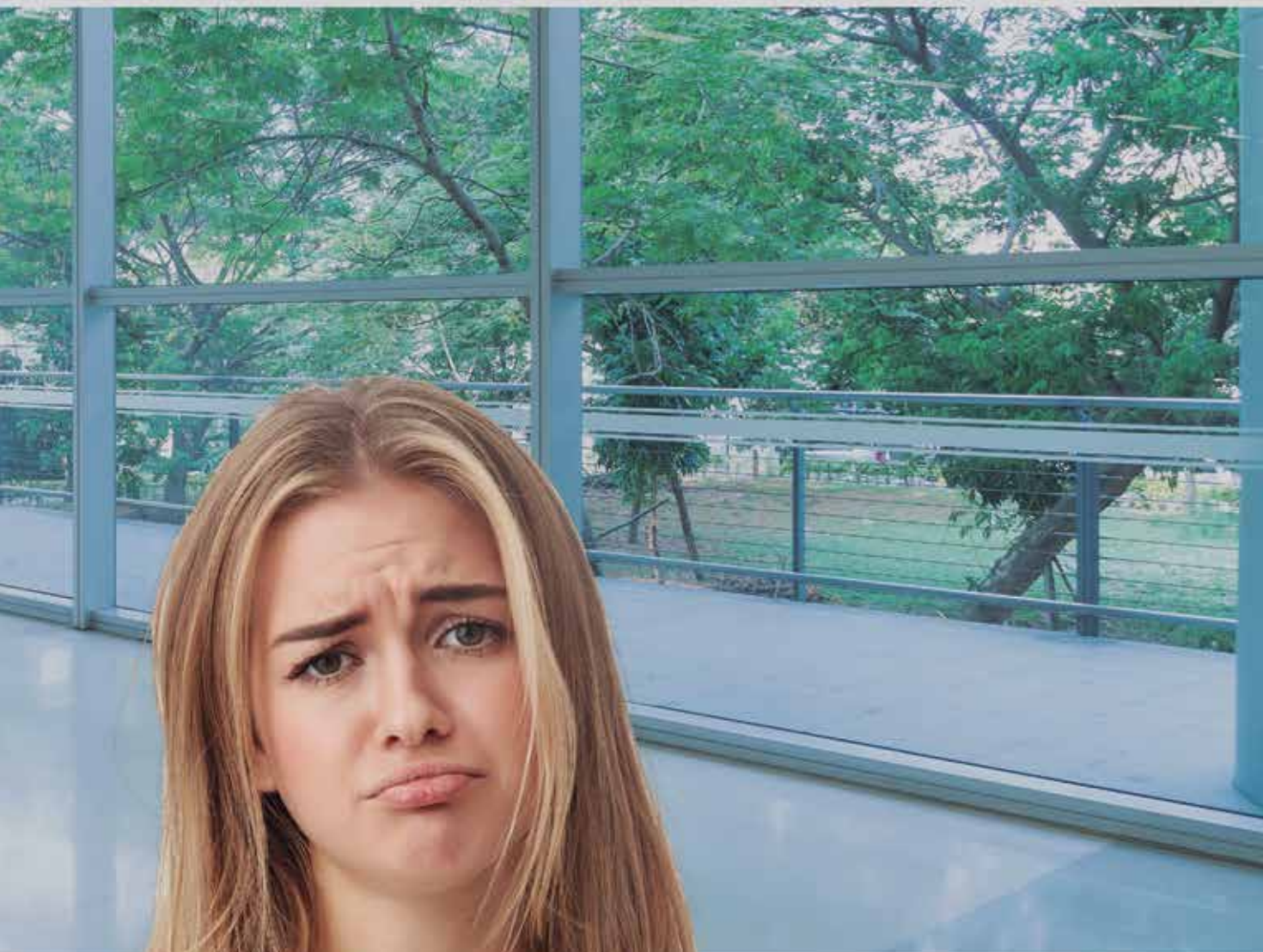
O mundo está mudando mais rápido do que nossos cérebros estão acostumados a processar. Enquanto seres humanos temos um processo inerente de maturação de funções e áreas cerebrais que amadurecem em parte com o passar do tempo, em parte pelos estímulos do ambiente. A criança tem períodos sensíveis

para o aprendizado, os quais precisam ser estimulados, treinados e respeitados.

Habilidades como controle dos impulsos e tolerância às frustrações são importantíssimas para o amadurecimento de áreas cerebrais, tal como o pré-frontal, que é a última região a ser desenvolvida e tem um papel crucial para a tomada de decisões, atenção dividida e autocontrole, por exemplo. O autocontrole tem um papel muito relevante para lidar com as emoções e com o estado emocional da frustração.

O treino do autoconhecimento, autogestão e controle dos impulsos são vivências necessárias para a tolerância das inevitáveis frustrações de nossas vidas. É desta forma

O autocontrole tem um papel muito relevante para lidar com as emoções e com o estado emocional da frustração



que os cérebros tornam-se capazes, autônomos, resilientes e pacientes.

Treinar competências emocionais para esperar sua vez para falar, para esperar a hora de comer um doce, para terminar uma atividade que iniciou, para fazer uma tarefa necessária, mas que não é tão interessante aos mesmos, no momento. Dizer um “não” com amor e responsabilidade, exigir comportamentos empáticos, gentis e perseverantes, oportunizar experiências ricas e coerentes de aprendizado, são muito relevantes para o treino de habilidades, como a de autocontrole e a tolerância, levando ao desenvolvimento de competências necessárias na escola e na vida.



Uma criança que é o centro das atenções de um lar, que pode tudo o que quer, ou que tem sempre um dos pais a protegê-la de seus erros, treinará menos a tolerância, a resiliência

A frustração, ao contrário do que alguns podem pensar, é um estado emocional necessário, genuinamente humano e não um sentimento de fracasso. Aliás, pelo contrário, vivenciar frustrações pode fazer o jovem mais forte e capaz. A frustração como mecanismo cerebral precisa ser mais estudada, uma vez que muito de suas redes neurais estão sendo ainda pesquisadas e reconhecidas. Porém, fato é que se trata de um mecanismo neurocognitivo inerente aos seres humanos.

Talvez o circuito neural da frustração tenha sido criado para os homens irem atrás de seus objetivos e desejos. Isso porque se o indivíduo ficasse sempre satisfeito, não

sentisse o desprazer, o incômodo, talvez não fosse se mobilizar para procurar o novo, se esforçar para alcançar metas e outras necessidades em prol da evolução. Mas deixaremos as causas para etologistas e neurocientistas.

Se perguntar para um pai ou uma mãe: você quer que seu filho se torne maduro, autônomo e independente? Quer ainda que seja automotivado, feliz e satisfeito com sua vida? Se a resposta for sim, não haverá outro jeito para alcançar seus objetivos paternos e maternos, do que ajudá-lo a superar frustrações. Desde já afirmo que ajudar não é fazer por, comprar o objeto de desejo ou terceirizar res-

ponsabilidades. Uma criança que é o centro das atenções de um lar, que pode tudo o que quer, ou que tem sempre um dos pais a protegê-la de seus erros, treinará menos a tolerância, a resiliência. Por outro lado, os pais que sempre atacam quem o critica e que sofre mais do que seu próprio filho, pelos seus irremediáveis desacertos e esforços, não serão bons exemplos.

Nunca tivemos tantas crianças medicadas, tantos adolescentes deprimidos - inclusive os que chegam até o suicídio - e tantos jovens adultos infelizes. O que os pais e adultos não estão compreendendo? O que não conseguem ver? Sim, é a nossa geração adulta que





PRODUTOS ARTESANAIS

Produzidos com a qualidade
que você e a sua família merecem.

Queijos - Doces - Conservas - Pimentas - Molhos
Embutidos - Licores



**DELIVERY
PELO SITE***



*O delivery é válido apenas para São Paulo Capital e Grande São Paulo. Para outros estados e cidades, antes de finalizar a sua compra, consulte a disponibilidade de entrega com um dos nossos colaboradores.

☎ (11) 99831-8102 | (11) 97460-9313 | (15) 99843-4469

☎ (11) 5666-4122 | (15) 5704-8106

🌐 www.santaregina.com.br

🛒 emporiosantaregina.vendizap.com



está criando seus filhos delegando tarefas de diversão, uso do tempo, e condição de afeto, inconscientemente ou não, para tablets, celulares, produtos de satisfações imediatistas e desejos efêmeros. Sim, são os pais das atuais crianças e adolescentes que estão grudados em seus smartphones, que acompanham a vida de outros “amigos”, que curtem o tempo todo o que pode ser apenas fake. Porém, o que não é fake, mas fato, é que seus filhos são de verdade e crescem, desenvolvem e amadurecem seus cérebros, os quais ainda não estão prontos para o discernimento, precisando de bons exemplos, de relacionamentos reais e cuidados emocionais.

Recentemente recebi a mãe de um paciente de 17 anos a qual me informou que iria mudar seu filho de escola novamente porque, mais uma vez, professores faziam “complô” contra ele, dando notas baixas e chamando sua atenção alegando comportamentos desafiadores e ina-

Lembro aqui que paciência e resiliência são competências que demandam atitude, tolerância, coerência e esforço

dequados. Ainda segundo ela, seu filho era brilhante, um QI altíssimo, e que a escola não estava compreendendo o gênio que iriam perder.

Será que esta mãe estava sendo tolerante em perceber que seu filho não é perfeito e que talvez a educação que dá a ele também pode não ser? Será que três escolas estavam tão erradas, ao chamar a atenção de seu filho, ao exigir que se comporte de forma condizente como um aluno de ensino médio, que tem responsabilidades, treinos específicos aos aprendizados, regras e disciplina?

O que tenho percebido cada vez mais, não apenas no consultório,

mas nas ruas, no clube, nas escolas, são adultos intolerantes, adultos acusando outros, sem olhar para sua própria fragilidade. Adultos que regridem, que passam a ser contraexemplos daquilo que pregam e almejam. Você pode até não se encaixar nem perto de um do exemplo acima, mas consegue olhar de frente para seu comportamento de pai ou mãe no quesito paciência e tolerância? Lembro aqui que paciência e resiliência são competências que demandam atitude, tolerância, coerência e esforço. Autorreflexão, autocontrole e autocrítica são exemplos educativos valiosíssimos. Estão dispostos a este desafio?

A tolerância à frustração exercita várias áreas cerebrais, desenvolve recursos e potenciais criativos, empáticos, perseverantes, dentre outros. A criança que aprende desde cedo que não temos tudo que queremos na hora que desejamos, e que para conquistar algo é preciso primeiro se esforçar para talvez



receber a recompensa, fortalece sua autoestima, não fica tão subjugada ao outro ou às situações adversas. É mais competente em se autorregular, ou seja, diante uma situação difícil tem mais estratégias para se superar e modificar a situação em prol do maior bem-estar.

Frustração não é palavrão. É arte, no dicionário da educação! ●



ADRIANA FÓZ

Mestre em Ciências pelo Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica - UNIFESP. Neuropsicóloga (CDN/UNIFESP). Especialista em Psicopedagogia (Instituto Sedes Sapientiae). Pedagoga (FEUSP) e pós-graduada em Psicologia da Educação (USP). Diretora da NeuroConecte. Pesquisadora do LINC (Laboratório Interdisciplinar de Neurociência-UNIFESP) e CNPq, cuja temática é neurociência e emoção. Autora dos livros "Frustração" (Ed. Benvirá/Saraiva), "A Cura do Cérebro" (Ed. Novo Século) e "As aventuras de Newneu, o superneurônio" (Ed. Matrix/Jaboticabal).



Frustração

Como treinar suas competências emocionais para enfrentar os desafios da vida pessoal e profissional.

Adriana Fóz tem propriedade para falar sobre frustração. Aos 32 anos, no auge de sua vida pessoal e profissional, sofreu um AVC e precisou de cinco anos para voltar a realizar plenamente atividades simples, como falar e andar. É fácil imaginar quantas frustrações Adriana precisou enfrentar. Mas, ao contrário do que você possa pensar, ela nunca desistiu, e desenvolveu ferramentas para alcançar a superação. Após sua recuperação, mergulhou de cabeça no estudo do funcionamento do cérebro e desenvolveu o conceito da Plasticidade Emocional, que é a capacidade de reconfigurar nossas emoções para enfrentar adversidades. Adriana entendeu a teoria por trás daquilo que havia vivido na prática: as competências emocionais (perseverança, empatia, intuição, resiliência, gentileza, generosidade, paciência, otimismo, fé, criatividade, foco, coragem, perdão e gratidão) são imprescindíveis na hora de encarar uma frustração e diminuir seu impacto negativo. Ela comprovou, por exemplo, que a criatividade pode nos ajudar a encontrar novos caminhos para resolver algo que não está dando certo e causando o sentimento de frustração; a fé pode nos manter firmes no propósito ao nos dar a certeza de que algo melhor está por vir; a generosidade conosco nos deixa menos chateados quando não alcançamos algo em que colocamos nossos esforços. Neste livro, Adriana aborda justamente os temas da superação da adversidade e da minimização do sentimento de frustração. Utilizando exemplos reais, ela mostra como as competências emocionais funcionam sempre pelo ponto de vista da neurociência, sua área de atuação, e dá dicas simples para perceber e treinar cada uma delas. O livro traz ainda alguns quizzes e uma mandala da Plasticidade Emocional, ferramentas que irão te ajudar na hora de encarar situações difíceis.

VIAGEM do SIEEEESP – Abril 2021 SEATTLE e NOVA YORK

Debate sobre a escola pós-pandemia. A Escola do Futuro

O SIEEEESP decidiu adiar a viagem programada para os EUA este ano, por conta da Covid-19, mas estamos retomando este projeto desafiador, com máximo empenho, e iremos realizá-la de 16 a 27 de abril de 2021.

Com o fechamento das escolas e substituição das aulas presenciais por aulas via internet, as escolas privadas estão concentradas em tentar descobrir como será gerenciada a educação pós-Covid. Com toda certeza, o esforço de adaptação a um ensino momentaneamente a distância dará lugar a um planejamento estratégico, fundamental, aproveitando os pontos positivos do uso da tecnologia nas aulas online e construindo uma nova escola presencial, na qual será essencial aprimorar e modificar o convívio aluno, escola, professores, bem como o conteúdo pedagógico.

Portanto, este é o momento ideal para obtermos valiosos conhecimentos que levem a Direção das nossas escolas a consolidar decisões referentes a esses ajustes necessários. De fato, os alicerces da “escola do futuro” têm de ser implantados hoje e, assim, estaremos preparados para fazer frente à velocidade das transformações do mundo atual e a elevar a qualidade do ensino, pressupostos essenciais para assegurar nossa imagem inovadora e de vanguarda na educação brasileira.

A Microsoft é um dos expoentes mundiais no uso de tecnologia, e seu Departamento de Educação possui experts que estão voltados a proporcionar às escolas instrumentos práticos e facilitadores, com o objetivo de gerenciar a sala de aula, transmitindo aos professores novas técnicas para animá-las,

atendendo, assim, as expectativas do estudante e de suas famílias. A parceria com eles será um fator diferencial para esta experiência.

Por meio de seminários e laboratórios na moderníssima sede da Microsoft, em Redmond/Seattle, e visitas às melhores escolas desse Distrito Educacional, bem como aos atrativos proporcionados pelo ambiente educacional e cultural da belíssima cidade de SEATTLE, a delegação de educadores brasileiros terá certamente uma experiência única e de excepcional valia para suas empresas.

Choque de Inovação

Profissionais de alto nível irão transmitir um portfólio de soluções, que possam ser usadas pelo corpo docente para cada ciclo da educação básica, consolidando uma formação sólida para acesso ao curso superior. Importa destacar que as apresentações destinam-se a escolas desde o infantil ao ensino médio, pois esse ambiente inovador e transformador deve estar presente em todo o ciclo escolar. O programa desenhado com muito carinho abordará os seguintes temas:

- Liderança escolar e importantes transformações da estrutura educacional.
- Desenvolvimento profissional do corpo docente, para implementação de ensino moderno e para facilitar a aquisição de conhecimento.
- A sala de aula: aplicativos e conjunto de programas e iniciativas, que permitam economia de tempo e atenção personalizada ao aluno, bem como motivar as classes, estimular a reflexão, a criatividade, a autonomia e a solução de problemas. Ênfase à formação socioemocional.

- Ferramentas que melhorem a habilidade do aprendizado de leitura, escrita, matemática e ciências, independente da idade, incluindo aqueles estudantes com necessidades especiais. Exemplo, Hacking STEM.

- Soluções para uso de tecnologia, principalmente digital, importante aspecto de nossa visita, focada na aprendizagem simples e inovadora. Comprovadamente, agrega valor ao facilitar a gestão, conectar pessoas, dados e trabalhos individuais e em grupo.

- Internacionalidade e Novas Profissões: ferramentas e projetos que conectem alunos de todo o mundo, estimulando o conhecimento bilíngue e multicultural.

PROGRAMA

A programação a seguir é semelhante àquela do início do ano, sujeita a pequenas modificações, principalmente em relação às escolas que iremos visitar:

16/4 - Embarque às 21h para Seattle, via Newark, pela United.

17/4 - Chegada a Seattle às 10h11, e traslado ao Crowne Plaza Hotel, na região central.

18/4 - Tour de Seattle com guia.

19/4 - Ida à Microsoft, no Distrito de Redmond, para dia completo de seminários e debates, destacando os seguintes temas: Visão do Futuro da Educação; a Escola Moderna; Melhores Práticas em Sala de Aula; Papel da Inteligência Artificial.

20/4 - Na Microsoft: Impactos na Gestão, no uso da Tecnologia, Ferramentas para Professores; Tendências de Novo Currículo; Gestão de Dados de Desempenho da Escola e dos Estudantes; Inclusão; Visita ao Microsoft Envisioning Center.

Posso frequentar estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas?



Não é recomendado, principalmente para quem tem mais de 60 anos, alguma doença crônica ou sintomas de doenças respiratórias.



Os organizadores ou responsáveis por eventos de grande massa devem cancelar ou adiar, se houver tempo hábil. Não sendo possível, recomenda-se que o evento ocorra sem público. Não sendo possível, os organizadores devem cumprir os requisitos previstos na Portaria n.º 1.139, de 10 de junho de 2013.

Tem algum risco em andar de táxi, metrô, trem e ônibus?



Recomenda-se evitar. Se não puder, evite horário de pico, tente manter uma distância segura de uma pessoa para outra e redobre os cuidados com a higiene.

Quando usar máscara?

- Use máscara se estiver tossindo ou espirrando para evitar transmitir o vírus para outras pessoas.
- Para pessoas saudáveis, use máscara somente se estiver cuidando de uma pessoa com doenças respiratórias.
- As máscaras são eficazes somente quando usadas em combinação com a limpeza frequente das mãos com água e sabão ou higienizadas com álcool em gel 70%.
- Após usar a sua máscara, descarte-a em local adequado e lave as mãos.
- Em todas as situações recomendadas, utilize a máscara do tipo cirúrgico ou de pano. A máscara N95 é de uso dos profissionais de saúde e é fundamental para sua proteção. Há risco de faltar, caso a população compre também.



21/4 - Início de Visita às melhores escolas do Distrito de Seattle, dentre elas: St Thomas, O’Dea School e Bellevue International School.

22/4 - Visita a: Renton Prep; Wilburton Elementary; Nikola Tesla Steem School.

23/4 - Visita à Gray School e à tarde ida a Nova York. Chegada às 20h51. Traslado ao Hotel Crowne Plaza Trafalgar Square, na Broadway.

24/4 - Livre em Nova York.

25/4 - City Tour, encerrando-se em Outlet. Jantar de despedida.

26/4 - Últimos momentos para curtir Nova York e traslado ao aeroporto para retorno ao Brasil às 22h10.

27/4 - Chegada desta incrível experiência às 08h50.

SEATTLE

Descoberta Incrível

Considerada uma das mais belas cidades dos EUA. Vibrante e descolada, fica às margens do Pacífico, rodeada de lagos, com destaque ao Estuário de Puget e ao Lago Washington. Tem como pano de fundo o magnífico visual de Mont Rainier. Este belo cenário surpreende e encanta os visitantes.

Fundada em 1869, as atividades principais são o comércio, cultura, ciências e inovação. Possui cerca de 725.000 habitantes, muito hospitaleiros, pois 37% da população é integrada por estrangeiros, atraídos pelas inúmeras oportunidades empreendedoras. Seu dinamismo deriva de ser sede da Microsoft, Amazon, Starbucks, Boeing, e outras grandes empresas. É o local da Grey’s Anatomy, e cidade natal do rock grunge, destacando-se entre seus músicos famosos: Jimi Hendrix, Kurt Cobain, Nirvana, Pearl Jam, Alicia Chains. Podemos sentir suas manifestações em locais memoráveis do centro, e na vida noturna agitada do centro.

Nosso grupo vai ter de fazer seleção dentre as inúmeras e incríveis atrações de Seattle. Vamos destacar as mais significativas:

Space Needle, torre com visão espetacular; Museu da Cultura Pop e da Música, imperdível; Chihully Garden e Museu do Vidro; o centro histórico: a atmosfera típica de Pike Place Market e as belas construções de Pioneer Square; sem falar do belíssimo Waterfront.

Outras atrações importantes: Fundação Melinda e Bill Gates; Sphers – redoma futurista da Amazon; a Roda Gigante (Great Wheel), com vista de pôr do sol incrível; passeio de barco com cocktail pelo Lago Union; a eclusa de Ballard Locks; o Museu da Aviação - Boeing . Próximo a Seattle, a região vinícola de Woodinville, sobressaindo-se o Chateau Ste Michelle e, não poderíamos deixar de destacar, o majestoso Mt Rainier e seu pico nevado.

Durante a estada, nossa delegação poderá desfrutar dos ótimos shoppings, como o Bellevue Square Market, Pacific Place e Seattle Premium Outlet, além de percorrer as sugestivas Pike e Pine Streets. Trata-se também de centro com renomada gastronomia, restaurantes de alto padrão, e animada vida noturna. Em síntese, Seattle é uma ótima descoberta para unir moderna educação e divertidos momentos de lazer.

NOVA YORK

Após intenso programa educacional, propomos a estada de três dias em Nova York, conexão obrigatória de nosso voo, para nossa tradicional confraternização de pós-tour. Os atrativos de Manhattan são ilimitados e imperdíveis, bons de ver e rever... Planejamos uma excursão panorâmica e grande espaço livre para shopping, assistir a musical na Broadway, curtir o MOMA ou Metropolitan, e as pechinchas de China Town e dos Outlets Woodbury ou Jersey Gardens. Vamos aproveitar ao máximo a “City that Never Sleeps”.

Durante a excursão programada, passaremos pela 5ª Av, St Patrick Cathedral e Empire States

Building, Central Park, Wall Street e Financial District, One World Trade Center/Memorial 1/11, Ponte do Brooklyn, Estátua da Liberdade. O encerramento será num outlet mall.

PARTICIPAÇÃO

Nossas viagens estão abertas a educadores de todo o Brasil. As experiências anteriores têm sido muito bem avaliadas pelo cuidado com o conteúdo do programa e a grande valia dos conhecimentos adquiridos. Para este ano, foram preenchidos os 40 lugares combinados com autoridades americanas.

Para 2021, conseguimos autorização para mais 10 participantes. Para quem tiver interesse, fazer inscrição junto ao IES Educação Internacional, empresa organizadora. Preencha a ficha, solicitando-a a oswaldo@ies.tur.br ou no site do SIEEESP sobre esta viagem (www.viagemeducacional.com.br).

* Mais informações, orientação, custos e formas de pagamento, entre em contato com o IES 11-46129035 ou no e-mail do Oswaldo

* O custo da viagem inclui:

- Passagem Aérea, à vista ou parcelada no cartão.

- Parte Terrestre, parcelada até fevereiro, ao câmbio turismo do dia.

* O custo da parte terrestre inclui hotel 4* superior ou 5*, com café da manhã, traslados, tours com guia conforme o programa, seminários e visita a escolas com intérpretes, ônibus para visitas técnicas, assistência do IES/SIEEESP.

* Custos não incluem: almoços e jantares, serviços não especificados, taxas e impostos e despesas pessoais, seguro médico (opcional). ●

SE TIVER INTERESSE,
INSCREVA-SE JÁ, FACE AO
NÚMERO LIMITADO DE
LUGARES AINDA DISPONÍVEIS

**PARTICIPE CONOSCO E
INVISTA NESTA
EXPERIÊNCIA ÚNICA!**





ENSINO HÍBRIDO: CONHEÇA A TECNOLOGIA QUE ACOMPANHA O PROFESSOR

POLY STUDIO USB

Como a sua instituição de ensino está planejando o ensino híbrido na retomada das aulas? A nova realidade das escolas pode ser uma combinação de alunos que frequentam às aulas em casa e alguns que estarão na sala de aula presencial. Com as ferramentas certas, o modelo híbrido permite a máxima flexibilidade de aprendizado.

Conheça o Poly Studio USB

- Liberdade do professor se levantar para apontar algo na lousa, com enquadramento da câmera e rastreamento no modo apresentador;
- Vídeo e áudio de altíssima qualidade;
- Permite que o educador use qualquer plataforma de vídeo de sua escolha e compartilhe conteúdo.



Quer uma cotação? Envie-nos um email
para marketing_brasil@poly.com

Vanguarda no ensino

Prof. José Augusto Lourenço
(Vice-presidente do SIEEESP)

O SIEEESP está entusiasmado com as perspectivas da viagem educacional a Seattle e Nova York, após dois adiamentos por conta da pandemia.

A maioria dos especialistas em educação confirma visão da Microsoft de que as escolas sofrerão grandes mudanças, após sua reabertura. Com o confinamento das famílias, elas tiveram de se adaptar com muita rapidez para oferecer ensino on-line e aulas com uso de tecnologia e aplicativos digitais. Nem os diretores, tampouco professores e alunos, estavam preparados para os ajustes de conteúdo e linguagem pedagógica, que devem

ser apresentados diferentemente na internet.

Essas mudanças nem sempre foram tão eficazes, por um lado, pela premência em atender nossos estudantes e, por outro, para prover as necessidades de continuidade curricular e motivar alunos e pais a permanecerem vinculados a nossas instituições. A meu ver, a escola brasileira particular está desenvolvendo uma estratégia memorável, com a fundamental participação do corpo docente, dedicando todo o esforço e conhecimento para que o estudante perca o mínimo de conteúdo escolar durante a Covid-19.

Com o maior uso da tecnologia e do distanciamento, a gestão da escola do futuro deverá preparar-se para produzir grande impacto inovador. Certamente, o ensino híbrido, a digitalização, os

aplicativos nacionais e internacionais para todos os níveis da educação, farão parte do curriculum daqui para frente, complementando o valor das classes presenciais e ampliando conhecimentos.

Como líder de mercado nessa área, os seminários a serem ministrados na Microsoft, em Seattle, e aplicados no Distrito Escolar de Seattle, serão de extrema valia para nossos diretores e responsáveis pela educação escolar, que terão oportunidade única de aplicar essas inovações ao retornarem ao País, assegurando que a escola particular possa prosseguir na vanguarda do ensino, e que os pais e alunos continuem nos dando preferência, por conta da qualidade e melhor preparo do cidadão para os desafios de um mundo em constante evolução.

Parceria com Microsoft na Viagem do SIEEESP 2021

O SIEEESP e o IES, durante o planejamento da 22ª viagem de educação internacional, não podiam imaginar o quão relevante seria esse evento! Se as pesquisas realizadas no início de 2020 já apontavam o legítimo interesse das escolas em se prepararem para os desafios dos próximos 10 anos, com a pandemia (COVID-19) tornou-se crucial a imediata adaptação para um modelo de gestão que compreendesse as novas necessidades de um cenário mundial sem precedentes. O nível de maturidade tecnológica de cada escola foi determinante durante o período mais crítico de suspensão total das aulas presenciais, acelerando a necessidade da transformação digital em nossos sistemas de ensino.

Com o suporte da Microsoft e do Distrito Escolar de Seattle, nos EUA, nossa agenda pedagógica terá diversos seminários, com experts da Microsoft e convidados, para apresentar e debater a acelerada transformação digital nas instituições e como podemos suportar essa transformação. Os encontros serão no bellissimo campus da Microsoft, em Redmond, e serão complementados por visitas de grande valia para nossa delegação às mais renomadas escolas de Seattle, desde a educação infantil ao ensino médio e técnico. Dentre os temas e avaliações mais importantes, definidos em conjunto, destacamos:

- Como aproveitar a experiência do ensino remoto como uma resposta às mudanças necessárias, buscando o equilíbrio em uma proposta de Ensino Híbrido bem

como as soluções Microsoft podem contribuir no gerenciamento da infraestrutura tecnológica exigida.

- Debates e apresentações de modelos de salas de aula mais inclusivas e focadas nas necessidades individuais dos alunos, onde os padrões presenciais e as inovações do campo virtual possam enriquecer o aprendizado e o desenvolvimento de competências que contribuam para a transformação da sociedade. Pesquisa da McKinsey mostra que 98% dos estudantes que recebem atenção personalizada têm desempenho melhor.

- Um olhar mais cuidadoso na capacitação dos professores, com novas técnicas pedagógicas necessárias para integrar tecnologia e ensino, aproximando professores e alunos. Segundo a mesma pesquisa, só 34% dizem que essa atenção individual de fato acontece.

- Modelos de aulas mais dinâmicas, onde o aluno passa a ser o protagonista de seu próprio desenvolvimento. É preciso conectar o ensino aos interesses do aluno, onde o professor tem a responsabilidade de direcionar os estudantes por meio de um processo investigativo, conectando-os às soluções de problemas reais em prol do próprio futuro, de suas famílias e comunidade. Neste momento, a tecnologia tem o papel de conector e amplificador do saber. ●

Sugerimos o acesso aos seguintes links:

<http://aka.ms/MSFTTechBlueprint-DistanceLearning>

<https://aka.ms/HybridLearning0365>

MICROSOFT

É uma das maiores empresas do mundo e a maior na área de inovação e tecnologia. Segundo a Microsoft, desde a educação infantil, é na sala de aula que começa a transformação do estudante, capaz de alavancar o desenvolvimento e fortalecer a competitividade do País. Compete às escolas acompanharem as mudanças de um mundo que se move cada vez mais rápido, consolidando uma estrutura organizacional moderna e o acesso à tecnologia digital, transformando a sala de aula num ambiente dinâmico e moderno, ao gosto do estudante de hoje.

Pretende-se durante a semana em Seattle abordar os itens acima, com especialistas que fazem parte da Microsoft Education, e estarão à disposição dos educadores brasileiros para debater os maiores desafios da educação.

Durante a estada serão apresentadas inovações, soluções e ferramentas de gestão que foram criadas, após vultosos investimentos e pesquisas, e que procuram atender os exigentes requisitos da escola moderna, em todos os ciclos do sistema educacional.

“O momento que estamos vivendo acelerou a transformação digital de muitas instituições de ensino e abriu caminho para que diversas facetas da Educação fossem repensadas à luz das possibilidades que a tecnologia nos oferece”, aponta Fabíola Giglio, especialista em Educação da Microsoft.

A inovação estará sempre no centro de nossas atenções, bem como a valiosa troca de experiências que irá enriquecer a viagem e trazer ideias importantes para a modernização de nossas escolas.

VOLTA ÀS AULAS COM SEGURANÇA.

COPERALCOOL
Bacfree

Prepare sua escola para um
retorno seguro para os alunos
e colaboradores.

Coperalcool é a marca líder no mercado
de álcool e que possui a linha mais completa
com produtos 99% naturais, testados
dermatologicamente e aprovados pela ANVISA.

Peça direto da fábrica e garanta
a qualidade e procedência que você precisa.
Tel. +55 11 3658-1576
vendas@alcooferreira.com.br



COPERALCOOL
Bacfree

GEL

ANTISSEPTICO PARA AS MÃOS
COM HIDRATANTE

- HIGIENIZA
- HIDRATA
- PROTEGE

PRIMEIRO do
MERCADO com **6h** DE
PROTEÇÃO*

MATA **99.9%** DAS
BACTÉRIAS**



*AÇÃO LIVRE DE BACTÉRIAS POR ATÉ SEIS HORAS DE DURAÇÃO.
NAS VERSÕES LÍQUIDAS 48" INPM E NOS PANOS UMEDECIDOS 70" INPM.
** Microrganismos testados: Pseudomonas aeruginosa, Salmonella
choleraesuis, Staphylococcus aureus e Escherichia coli.

Cursos: pague com cartão

Agora, você, que faz cursos aqui no Sieceesp, conta com mais uma novidade: o pagamento por cartão, de débito ou de crédito.

Basta pedir essa facilidade quando vier à sede do Sieceesp, e pagar presencialmente.

Se tiver interesse, verifique a possibilidade de parcelamento, no Departamento de Cursos.

Para saber mais, ligue e se informe:
11 5583-5533/5500

LEGISLAÇÃO ESCOLAR?

Acesse o que há de mais importante e que afeta diretamente a gestão escolar, em nosso site:

< <http://www.sieceesp.com.br/index.php?page=legislacao-escolas> >

Na caixa de diálogo, escolha a categoria (qual o tipo de documento) que você quer pesquisar:

I - Lei; II - Decreto; III - Indicação; IV - Parecer; V - Portaria; VI - Resolução ou VII - Deliberação.

Pronto!
Se quiser, faça o download.

ANUNCIE NA REVISTA

Escola Particular

Saia da caixa, para obter o maior progresso na aprendizagem dos alunos

Entrevista com
Hamilton Werneck

11 5583-5500
comercial@sieceesp.com.br

AGENDA DE OBRIGAÇÕES		• OUTUBRO • 2020 •	
• 06/10/2020	• SALÁRIOS - ref. 09/2020 • E-Social (Doméstica) - ref. 09/2020 • CAGED - ref. 09/2020	• 20/10/2020	• INSS (Empresa) - ref. 09/2020 • PIS - Folha de Pagamentos - ref. 09/2020 • SIMPLES NACIONAL - ref. 09/2020 • COFINS - Faturamento - ref. 09/2020 • PIS - Faturamento - ref. 09/2020
• 07/10/2020	• FGTS - ref. 09/2020		
• 09/10/2020	• ISS (Capital) - ref. 09/2020 • EFD - Contribuições - ref. 08/2020	• 30/10/2020	• IRPJ - (Mensal) - ref. 09/2020 • CSLL - (Mensal) - ref. 09/2020

Dados fornecidos pela HELP - Administração e Contabilidade • helpescola@helpescola.com.br • (11) 3399-5546 / 3399-4385

CONTROLE SEUS CUSTOS - REDUZA A INADIMPLÊNCIA

A pandemia trouxe um desafio extra aos mantenedores: **gerenciar a perda de receitas e estar em dia com questões como a planilha de custos do PROCON.**

O Advice POS, sistema de gestão educacional, oferece **suporte completo para as tomadas de decisões**, de maneira visual, clara e rápida:



- **Dashboard Financeiro completo;**
- **Gestão de boletos com alertas para pais e integrações bancárias;**
- **Planilha de Custos automática e parametrizada;**
- **Despesa e Receita por sala de aula;**
- **E mais...**

Agende uma visita:

 11 9 7545-5428 | 3513-5075
comercial@advicesystem.com.br

 advicesystem

 @advicesystem


ADVICE
S Y S T E M

Solicite uma demonstração agora: www.advicesystem.com.br

MUITO MAIS QUE CONTABILIDADE

Soluções completas para sua Instituição de Ensino



**Confie em quem está junto a você em todos os momentos!
Conte com a MEIRA FERNANDES.**

Solicite a apresentação completa

 **11 9 9954-3594**



Gestão e Soluções
para Instituições de Ensino

www.meirafernandes.com.br
comercial@meirafernandes.com.br

11 3513-5000
 [meirafernandesoficial](https://www.facebook.com/meirafernandesoficial)